



VEJA DICAS DE EMPREENDEDORISMO NA TERCEIRA IDADE

JÁ OUVIU FALAR SOBRE EMPREENDEDORISMO NA TERCEIRA IDADE?

Esse é um tema que tem ganhado força na nossa sociedade porque cada vez mais cresce o número de pessoas que passam dos 60 anos e se reinventam em relação ao trabalho, desmitificando aquela imagem do senso comum de que ser idoso significa ficar inativo no mercado e contar apenas com a aposentadoria como fonte de renda.

É justamente para falar sobre isso e mostrar os benefícios que empreender traz para esses brasileiros que trouxemos este post. Confira e aproveite para também ver dicas de como as pessoas podem iniciar o próprio negócio na melhor fase da vida!



O RAIO-X DA TERCEIRA IDADE NO BRASIL (PARTE 1)

Antes de falar diretamente do empreendedorismo, é preciso conhecer a fundo essa parte da população. Isso porque, segundo um levantamento de 2020 produzido pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), há nada mais, nada menos do que 34 milhões de idosos no Brasil — isto é, pessoas acima de 60 anos —, o que equivale a 16,2% de toda a nação. No qual, A massiva maioria busca se manter ativa de alguma forma

Além disso, o boletim apontou outros dados interessantes.



Vivem sozinhos



Vivem com as famílias e contribuem diretamente com o orçamento doméstico — sendo indispensáveis para o pagamento das despesas, como água, luz, aluguel, condomínio etc.



Apontou que apenas 28,7% dos idosos brasileiros não têm uma ocupação.



Dos idosos brasileiros não têm uma ocupação.



Já investem em alguma atividade autônoma



Já têm negócios que, inclusive, são responsáveis por contratar funcionários.

O RAIO-X DA TERCEIRA IDADE NO BRASIL (PARTE 2)

Ou seja, diante dessas informações, podemos perceber por que vem crescendo o interesse de quem tem 60 anos ou mais em empreender. Afinal de contas, a idade, nem de longe, é um impedimento para que os cidadãos possam atuar em alguma área, engajar-se em novas atividades laborais ou explorar novas formas de atuar profissionalmente.

Vale pontuar que muitos buscam garantir o próprio sustento para não ficarem dependentes da aposentadoria ou da ajuda de custos de familiares e de conhecidos. Basta ter em mente que isso acarreta menos autonomia, poder de escolha, liberdade e qualidade de vida, especialmente em momentos de crise econômica no país.

Logo, empreender se torna uma alternativa mais viável (e, muitas vezes, mais rentável) para que eles se mantenham no mercado — já que o modelo tradicional de trabalho ainda está em um longo processo de adaptação ao envelhecimento da população brasileira.





OS BENEFÍCIOS DO EMPREENDEDORISMO NA TERCEIRA IDADE

Quando o idoso decide empreender, independentemente do tipo de negócio, ele não impacta apenas a economia local — isto é, fazendo a moeda circular, expandindo o comércio e gerando oportunidades de emprego para outras pessoas. Ele também usufrui de benefícios que mudam (para

1. CRESCIMENTO DA RENDA MENSAL

O primeiro benefício é, sem dúvidas, o crescimento da renda, já que o lucro do negócio pode ser bem diverso e, inclusive, somado à aposentadoria. Isso é essencial para a pessoa ter mais lazer, conforto, opções de cuidado com a saúde e a possibilidade de morar só — o que, como já vimos, é a preferência de uma boa parte dos idosos.



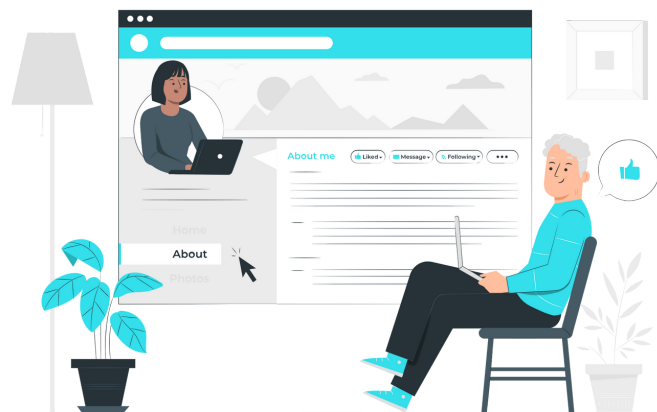
2. ROTINA MAIS PRODUTIVA E FUNCIONAL

Outra vantagem é a pessoa se sentir mais produtiva e funcional no dia a dia, o que é importante para o bem-estar emocional e para a **saúde mental** dela. Afinal, ela se envolve com vários aspectos de planejamento e de gestão do negócio e vê a vida com um novo propósito para realizar e novos objetivos para alcançar.



3. AUMENTO DA SOCIALIZAÇÃO

Os idosos que atuam diretamente nos negócios, por exemplo, com atendimento ao cliente, têm a oportunidade de socializarem mais. Isso é muito positivo não só para eles conhecerem mais de perto quem são os clientes dos estabelecimentos, mas também para construírem novos relacionamentos pessoais e profissionais e praticarem networking.



4. CONSTRUÇÃO DE UM LEGADO

Por fim, o ato de empreender pode proporcionar ao idoso a chance de ele construir um negócio bem-sucedido que se torne muito mais do que uma fonte de renda e de trabalho. Isto é, um patrimônio duradouro que pode ser passado para os filhos e netos como um legado de outras gerações que mantém o seu nome vivo e presta uma homenagem à sua história e à sua trajetória profissional.



O PLANEJAMENTO PARA EMPREENDER NA TERCEIRA IDADE

Como mostrado até aqui, o empreendedorismo na terceira idade é um ponto de virada na realidade de muita gente, proporcionando não só a quebra de paradigmas, mas também novas perspectivas de vida.

Contudo, é natural que quem nunca teve ou administrou um negócio se sinta deslocado ou até mesmo sem saber por onde começar o próprio empreendimento. Por isso, você conferirá, abaixo, algumas dicas do que fazer para planejar os seus próximos passos.



UTILIZE A SUA EXPERIÊNCIA A SEU FAVOR



Para começar a empreender, é importante usar a própria experiência a seu favor. Ela vai ajudá-lo a avaliar o mercado na sua região, a listar os melhores locais para abrir um estabelecimento, a identificar ideias de negócios com potencial de sucesso e a reconhecer demandas de públicos que nem sempre são atendidas (inclusive na terceira idade).

Além disso, ela pode contribuir para você usar a sua perspectiva de consumidor para pensar em formas de inovar tanto na oferta de serviços e produtos quanto no atendimento aos clientes.

AVALIE A DIMENSÃO QUE O SEU NEGÓCIO VAI TER



Uma vez decidido o setor no qual você vai investir, é importante avaliar a dimensão que a sua empresa terá, pois isso impactará não só o plano de negócio, mas a sua forma de atuação, o seu lucro, os impostos a serem recolhidos, o pagamento da Previdência Social, a possibilidade de ter um sócio, a quantidade de funcionários que se pode ter etc.

Portanto, é preciso conhecer a fundo todas as particularidades de cada alternativa para saber em qual delas você se encaixa. Duas das mais populares, por exemplo, são o Microempreendedor Individual (MEI) e a microempresa (ME).

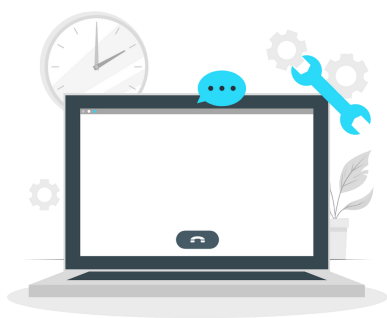
FAÇA CURSOS DE EMPREENDEDORISMO



Uma terceira dica é fazer cursos de empreendedorismo para se capacitar. Isso porque eles não só podem ajudar a esclarecer as suas dúvidas sobre como comandar um negócio que seja lucrativo, mas também deixá-lo por dentro das questões legais, administrativas, financeiras, contábeis e mercadológicas que envolvem uma empresa.

Para isso, você pode contar com o Sebrae PE. Afinal, além de cursos, nós promovemos eventos, palestras e webinars sobre os mais diversos temas que interessam o empreendedor, como leis e normas, gestão de pessoas e marketing e vendas. Vale mencionar, ainda, que há a opção de cursos 100% EAD e alguns que, inclusive, são gratuitos;

CONTE COM O SUPORTE DO SEBRAE



Fora a capacitação que o Sebrae PE oferece, você também tem à sua disposição um suporte completo com uma equipe especializada para micros e pequenos empreendedores.

Isso porque sabemos que a abertura de um negócio é cercada de desafios e uma correta orientação nessa fase ajuda não só a construir empresas mais sólidas, mas também a difundir uma cultura empreendedora que inova o mercado e estimula o desenvolvimento da região.

Portanto, não se acanhe. Ao precisar de ajuda, pode entrar em contato com a gente diretamente em uma das nossas unidades ou por meio dos canais de atendimento disponíveis no nosso site.

OS EXEMPLOS DE NEGÓCIOS PARA SE INSPIRAR

Para encerrar, reunimos alguns exemplos de negócios nos quais idosos podem investir. São sugestões bem diversas e o mais importante: simples. Afinal, a intenção é ajudar quem está indeciso ou não tem ideia de que tipo de negócio poderia comandar. Portanto, vale a pena conferir e, é claro, inspirar-se em cada uma delas:

- **loja de vestuário, calçados e acessórios (peças novas e usadas);**
- **loja de variedades e itens para casa;**
- **loja de produtos audiovisuais e de comunicação;**
- **empresa de treinamento em informática;**
- **empresa de cobertura fotográfica de eventos;**
- **escola de ensino de idiomas e reforço acadêmico;**
- **empresa de manutenção e reparo de aparelhos elétricos e eletrônicos;**
- **comércio de móveis (fabricação própria, venda e revenda);**
- **comércio de alimentos e bebidas (hortifrutis, peixarias, mercados etc.);**
- **estabelecimento no ramo alimentício (padaria, lanchonete, restaurante etc.).**

Como você viu, o empreendedorismo na terceira idade é uma tendência que veio para ficar porque demonstra que essa fase da vida não é sinônimo de se retirar do mercado de trabalho, mas, sim, de se reposicionar nele, assumir novos riscos e correr atrás de antigos sonhos. Ou seja, ser proativo e criar oportunidades que permitam uma carreira diferente, um melhor retorno financeiro e, conseqüentemente, uma maior qualidade de vida.



Gostou de ler sobre o assunto e está motivado a seguir o mesmo caminho e também empreender?

Pois entre já em contato com a gente para saber como podemos ajudar!



0800 570 0800



@sebraepe



/sebraepe